

**LEI DE DIRETRIZES  
ORÇAMENTÁRIAS**

**MUNICÍPIO DE PINGO D  
ÁGUA**

**EXERCÍCIO DE 2019**

# LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS DE 2019



**LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS - 2019**

Lei nº. 459 de 21 de agosto de 2018

Dispõe sobre as diretrizes para a elaboração da lei orçamentária de 2019 e dá outras providências.

Disposições Preliminares

Art.1º - São estabelecidas, em cumprimento ao disposto no art.165, § 2º, da Constituição da República e na Lei Complementar nº 101, de 04 de maio de 2000, as diretrizes para a elaboração da lei orçamentária do exercício financeiro de 2019, compreendendo:

- I – as metas e prioridades da Administração Pública Municipal;
- II – orientações básicas para elaboração da lei orçamentária anual;
- III – disposições sobre a política de pessoal e serviços extraordinários;
- IV – disposições sobre a receita e alterações na legislação tributária do Município;
- V – equilíbrio entre receitas e despesas;
- VI – critérios e formas de limitação de empenho;
- VII – normas relativas ao controle de custos e a avaliação dos resultados dos programas financiados com recursos do orçamento;
- VIII – condições e exigências para transferências de recursos a entidades públicas e privadas;
- IX – autorização para o Município auxiliar o custeio de despesas atribuídas a outros entes da federação;
- X – parâmetros para a elaboração da programação financeira e do cronograma mensal de desembolso;
- XI – definição de critérios para início de novos projetos;
- XII – definição das despesas consideradas irrelevantes;
- XIII – incentivo à participação popular;
- XIV – as disposições gerais.

Seção I

Das Metas e Prioridades da Administração Pública Municipal

Art. 2º - Em consonância com o disposto no art. 165, § 2º, da Constituição da República, atendidas as despesas que constituem obrigação constitucional ou legal do Município, as ações relativas à manutenção e funcionamento dos órgãos da administração direta e das entidades da administração indireta, as metas e as prioridades para o exercício financeiro de 2019 correspondem às ações especificadas no Anexo de Metas e Prioridades que integra esta Lei, de acordo com os programas e ações estabelecidos no Plano Plurianual relativo ao período de 2018-2021, as quais terão precedência na alocação de recursos na lei orçamentária de 2019 e na sua execução, não se constituindo, todavia, em limite à programação das despesas.

§ 1º - O projeto de lei orçamentária para 2019 deverá ser elaborado em consonância com as metas e prioridades estabelecidas na forma do caput deste artigo.

§ 2º - O projeto de lei orçamentária para 2019 conterà demonstrativo da observância das metas e prioridades estabelecidas na forma do caput deste artigo.

Seção II

Das Orientações Básicas para Elaboração da Lei Orçamentária Anual

Subseção I

Das Diretrizes Gerais

Art.3º As categorias de programação de que trata esta Lei serão identificadas por funções, subfunções, programas, atividades, projetos, operações especiais, de acordo com as codificações da Portaria SOF nº 42/1999, da Portaria Interministerial STN/SOF nº 163/2001 e da Lei do Plano Plurianual relativo ao período 2018-2021.



**LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS - 2019**

Art.4º Os orçamentos fiscal e da seguridade social discriminarão a despesa, no mínimo, por elemento de despesa, conforme art. 15 da Lei nº 4.320/64.

Art. 5º - Os orçamentos, fiscal e da seguridade social, compreenderão a programação dos Poderes do Município, seus fundos e órgãos.

Parágrafo Único: Nos termos do art. 10 da Lei 13.005/2014, o Plano Plurianual, as diretrizes orçamentárias e os orçamentos anuais serão formulados de maneira a assegurar a consignação de dotações orçamentárias compatíveis com as diretrizes, metas e estratégias do PME - Plano Municipal de Educação e com os respectivos planos de educação, a fim de viabilizar sua plena execução.

Art. 6º - O projeto de lei orçamentária que o Poder Executivo encaminhará à Câmara Municipal será constituído de:

I – texto da lei;

II – documentos referenciados nos artigos 2º e 22 da Lei nº 4.320/1964;

III – quadros orçamentários consolidados;

IV – anexos dos orçamentos, fiscal e da seguridade social, discriminando a receita e a despesa na forma definida nesta Lei;

V – demonstrativos e documentos previstos no art. 5º da Lei Complementar nº 101/2000;

VI – anexo do orçamento de investimento a que se refere o art. 165, § 5º, inciso II, da Constituição da República, na forma definida nesta Lei.

Parágrafo único - Acompanharão a proposta orçamentária, além dos demonstrativos exigidos pela legislação em vigor, definidos no caput, os seguintes demonstrativos:

I – Demonstrativo da receita corrente líquida, de acordo com o art. 2º, inciso IV da Lei Complementar nº 101/2000;

II – Demonstrativo dos recursos a serem aplicados na manutenção e desenvolvimento do ensino e no ensino fundamental, para fins do atendimento do disposto no art. 212 da Constituição da República e no art. 60 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias;

III – Demonstrativo dos recursos a serem aplicados no FUNDEB – Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos profissionais da Educação, para fins do atendimento ao art. 60 do ADCT, com as alterações introduzidas pela Emenda Constitucional nº 53/2006 e respectiva Lei nº 11.494/2007;

IV- Demonstrativo dos recursos a serem aplicados nas ações e serviços públicos de saúde, para fins do atendimento ao disposto na Emenda Constitucional nº 29/2000;

V- Demonstrativo da despesa com pessoal, para fins do atendimento do disposto no art.169 da Constituição da República e na Lei Complementar nº 101/2000.

Art. 7º - A estimativa da receita e a fixação da despesa, constantes do projeto de lei orçamentária de 2019, serão elaboradas a valores correntes do exercício de 2018, projetados ao exercício a que se refere.

Parágrafo único - O projeto de lei orçamentária atualizará a estimativa da margem de expansão das despesas, considerando os acréscimos de receita resultantes do crescimento da economia e da evolução de outras variáveis que implicam aumento da base de cálculo, bem como de alterações na legislação tributária, devendo ser garantidas, no mínimo, as metas de resultado primário e nominal estabelecidas nesta Lei.

Art. 8º - O Poder Executivo colocará à disposição do Poder Legislativo, no mínimo trinta dias antes do prazo final para encaminhamento de sua proposta orçamentária, os estudos e as estimativas das receitas para o exercício subsequente, inclusive da receita corrente líquida, e as respectivas memórias de cálculo.

Parágrafo único - O Poder Legislativo encaminhará ao Setor de Contabilidade do Poder Executivo, até 15 dias antes do prazo definido no caput, os estudos e as estimativas das suas receitas orçamentárias para o exercício subsequente e as respectivas memórias de cálculo, para fins de consolidação da receita municipal.

Art. 9º - O Poder Legislativo encaminhará ao Setor de Contabilidade do Poder Executivo, até 10 de agosto de 2018, suas respectivas propostas orçamentárias, para fins de consolidação do projeto de lei orçamentária.



**LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS - 2019**

Art. 10 - Na programação da despesa não poderão ser fixadas despesas sem que estejam definidas as respectivas fontes de recursos, de forma a evitar o comprometimento do equilíbrio orçamentário entre a receita e a despesa.

Art. 11 - A lei orçamentária discriminará nos órgãos da administração direta dotações destinadas ao pagamento de precatórios judiciais em cumprimento ao disposto no art. 100 da Constituição da República.

§1º- Para fins de acompanhamento, controle e centralização, os órgãos da administração direta submeterão os processos referentes ao pagamento de precatórios à apreciação da Procuradoria do Município.

§ 2º - Os recursos alocados para os fins previstos no caput deste artigo não poderão ser cancelados para abertura de créditos adicionais com outra finalidade, exceto no caso de saldo orçamentário remanescente ocioso.

Subseção II

Das Disposições Relativas à Dívida e ao Endividamento Público Municipal

Art. 12 - A administração da dívida pública municipal interna tem por objetivo principal minimizar custos, reduzir o montante da dívida pública e viabilizar fontes alternativas de recursos para o Tesouro Municipal.

§ 1º - Deverão ser garantidos, na lei orçamentária, os recursos necessários para pagamento da dívida.

§ 2º - O Município, por meio de seus órgãos subordinar-se-á às normas estabelecidas na Resolução nº 40/2001 do Senado Federal, que dispõe sobre os limites globais para o montante da dívida pública consolidada e da dívida pública mobiliária, em atendimento ao disposto no art. 52, incisos VI e IX, da Constituição da República.

Art. 13 - Na lei orçamentária para o exercício de 2019, as despesas com amortização, juros e demais encargos da dívida serão fixadas com base nas operações contratadas.

Subseção IV

Da Definição de Montante e Forma de Utilização da Reserva de Contingência

Art.14 – A lei orçamentária conterá reserva de contingência constituída exclusivamente com recursos do orçamento fiscal e será equivalente a, no máximo, 2% (dois por cento) da receita corrente líquida prevista na proposta orçamentária de 2019, destinada atendimento de passivos contingentes, outros riscos e eventos fiscais imprevistos e reforço das dotações orçamentárias que se tornarem insuficientes.

Seção III

Da Política de Pessoal e dos Serviços Extraordinários

Subseção I

Das Disposições Sobre Política de Pessoal e Encargos Sociais

Art. 15 - Para fins de atendimento ao disposto no art. 169, § 1º, inciso II, da Constituição da República, observado o inciso I do mesmo parágrafo, ficam autorizadas as concessões de quaisquer vantagens, aumentos de remuneração, criação de cargos, empregos e funções, alterações de estrutura de carreiras, bem como admissões ou contratações de pessoal a qualquer título, desde que observado o disposto nos artigos 15, 16 e 17 da Lei Complementar nº 101/2000.

§1º - Além de observar as normas do caput, no exercício financeiro de 2019, as despesas com pessoal dos Poderes Executivo e Legislativo deverão atender as disposições contidas nos artigos 18, 19 e 20 da Lei Complementar nº 101/2000.

§2º - Se a despesa total com pessoal ultrapassar os limites estabelecidos no art. 19 da Lei Complementar nº 101/2000, serão adotadas as medidas de que tratam os §§ 3º e 4º do art. 169 da Constituição da República.



LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS - 2019

Subseção II

Da Previsão para Contratação Excepcional de Horas Extras

Art.16 - Se durante o exercício de 2019 a despesa com pessoal atingir o limite de que trata o parágrafo único do art. 22 da Lei Complementar nº 101/2000, o pagamento da realização de serviço extraordinário somente poderá ocorrer quando destinada ao atendimento de relevante interesse público que ensejem situações emergenciais de risco ou de prejuízo para a sociedade.

Parágrafo único - A autorização para a realização de serviço extraordinário para atender as situações previstas no caput deste artigo, no âmbito do Poder Executivo, é de exclusiva competência do Prefeito Municipal e no âmbito do Poder Legislativo é de exclusiva competência do Presidente da Câmara.

Seção IV

Das Disposições Sobre a Receita e Alterações na Legislação Tributária do Município

Art. 17 - A estimativa da receita que constará do projeto de lei orçamentária para o exercício de 2019, com vistas à expansão da base tributária e conseqüente aumento das receitas próprias, contemplará medidas de aperfeiçoamento da administração dos tributos municipais, dentre as quais:

- I – aperfeiçoamento do sistema de formação, tramitação e julgamento dos processos tributário-administrativos, visando à racionalização, simplificação e agilização;
- II – aperfeiçoamento dos sistemas de fiscalização, cobrança e arrecadação de tributos, objetivando a sua maior exatidão;
- III – aperfeiçoamento dos processos tributário-administrativos, por meio da revisão e racionalização das rotinas e processos, objetivando a modernização, a padronização de atividades, a melhoria dos controles internos e a eficiência na prestação de serviços;
- IV – aplicação das penalidades fiscais como instrumento inibitório da prática de infração da legislação tributária.

Art.18 – estimativa da receita de que trata o artigo anterior levará em consideração, adicionalmente, o impacto de alteração na legislação tributária, com destaque para:

- I – atualização da planta genérica de valores do Município;
- II – revisão, atualização ou adequação da legislação sobre Imposto Predial e Territorial Urbano, suas alíquotas, forma de cálculo, condições de pagamentos, descontos e isenções, inclusive com relação à progressividade deste imposto;
- III – revisão da legislação sobre o uso do solo, com redefinição dos limites da zona urbana municipal;
- IV – revisão da legislação referente ao Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza;
- V – revisão da legislação aplicável ao Imposto sobre Transmissão Intervivos de Bens Imóveis e de Direitos Reais sobre Imóveis;
- VI - instituição de taxas pela utilização efetiva ou potencial de serviços públicos específicos e divisíveis, prestados ao contribuinte ou postos a sua disposição;
- VII – revisão da legislação sobre as taxas pelo exercício do poder de polícia;
- VIII – revisão das isenções dos tributos municipais, para manter o interesse público e a justiça fiscal;
- IX – instituição, por lei específica, da Contribuição de Melhoria com a finalidade de tornar exequível a sua cobrança;
- X – a instituição de novos tributos ou a modificação, em decorrência de alterações legais, daqueles já instituídos.

Art. 19 - O projeto de lei que conceda ou amplie incentivo ou benefício de natureza tributária somente será aprovado se atendidas as exigências do art. 14 da Lei Complementar nº 101/2000.

Art. 20 - Na estimativa das receitas do projeto de lei orçamentária poderão ser considerados os efeitos de propostas de alterações na legislação tributária que estejam em tramitação na Câmara Municipal.

§ 1º. Caso as alterações propostas não sejam aprovadas, ou o sejam parcialmente, de forma a não permitir a integralização dos recursos esperados, as dotações à conta das referidas receitas serão canceladas, mediante decreto, nos 30 (trinta) dias subseqüentes à publicação do projeto de lei orçamentária de 2019.



**LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS - 2019**

§ 2º. No caso de não-aprovação das propostas de alteração previstas no caput, poderá ser efetuada a substituição das fontes condicionadas por excesso de arrecadação de outras fontes, inclusive de operações de crédito, ou por superávit financeiro apurado em balanço patrimonial do exercício anterior, antes do cancelamento previsto no § 1º deste artigo.

Seção V

Do Equilíbrio Entre Receitas e Despesas

Art. 21 - A elaboração do projeto, a aprovação e a execução da lei orçamentária do exercício de 2019 serão orientadas no sentido de alcançar o superávit primário necessário para garantir uma trajetória de solidez financeira da administração municipal, conforme discriminado no Anexo de Metas Fiscais, constante desta Lei.

Art. 22 - Os projetos de lei que impliquem em diminuição de receita ou aumento de despesa do Município no exercício de 2019 deverão estar acompanhados de demonstrativos que discriminem o montante estimado da diminuição da receita ou do aumento da despesa, para cada um dos exercícios compreendidos no período de 2020 a 2021, demonstrando a memória de cálculo respectiva.

Parágrafo único - Não será aprovado projeto de lei que implique em aumento de despesa sem que estejam acompanhados das medidas definidas nos arts. 16 e 17 da Lei Complementar nº 101/2000.

Art. 23 - As estratégias para busca ou manutenção do equilíbrio entre as receitas e despesas poderão levar em conta as seguintes medidas:

I – para elevação das receitas:

a – a implementação das medidas previstas nos arts. 20 e 21 desta Lei;

b – atualização e informatização do cadastro imobiliário;

c – chamamento geral dos contribuintes inscritos na Dívida Ativa.

II – para redução das despesas:

a – utilização da modalidade de licitação denominada pregão ou a modalidade que for mais eficiente e implantação de rigorosa pesquisa de preços, de forma a reduzir custos de toda e qualquer compra e evitar a cartelização dos fornecedores;

Seção VI

Dos Critérios e Formas de Limitação de Empenho

Art. 24 - Na hipótese de ocorrência das circunstâncias estabelecidas no caput do artigo 9º, e no inciso II do § 1º do artigo 31, da Lei Complementar nº 101/2000, o Poder Executivo e o Poder Legislativo procederão à respectiva limitação de empenho e de movimentação financeira, calculada de forma proporcional à participação dos Poderes no total das dotações iniciais constantes da lei orçamentária de 2019, utilizando para tal fim as cotas orçamentárias e financeiras.

§ 1º- Excluem-se da limitação prevista no caput deste artigo:

I – as despesas com pessoal e encargos sociais;

II – as despesas com benefícios previdenciários;

III – as despesas com amortização, juros e encargos da dívida;

IV – as despesas com PASEP;

V – as despesas com o pagamento de precatórios e sentenças judiciais;

VI – as demais despesas que constituam obrigação constitucional e legal.

§ 2º - O Poder Executivo comunicará ao Poder Legislativo o montante que lhe caberá tornar indisponível para empenho e movimentação financeira, conforme proporção estabelecida no caput deste artigo.

§ 3º - Os Poderes, Executivo e Legislativo, com base na comunicação de que trata o parágrafo anterior, emitirão e publicarão ato próprio estabelecendo os montantes que caberão aos respectivos órgãos e entidades na limitação do empenho e da movimentação financeira.

§4º- Se verificado, ao final de um bimestre, que a realização da receita não será suficiente para garantir o equilíbrio das contas



**LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS - 2019**

públicas, adotar-se-ão as mesmas medidas previstas neste artigo.

**Seção VII**

Das Normas Relativas ao Controle de Custos e Avaliação dos Resultados dos Programas Financiados com Recursos dos Orçamentos

Art. 25- O Poder Executivo realizará estudos visando a definição de sistema de controle de custos e a avaliação do resultado dos programas de governo.

Art. 26 - Além de observar as demais diretrizes estabelecidas nesta Lei, a alocação dos recursos na lei orçamentária e em seus créditos adicionais, bem como a respectiva execução, serão feitas de forma a propiciar o controle de custos e a avaliação dos resultados dos programas de governo.

§ 1º - A lei orçamentária de 2019 e seus créditos adicionais deverão agregar todas as ações governamentais necessárias ao cumprimento dos objetivos dos respectivos programas, sendo que as ações governamentais que não contribuírem para a realização de um programa específico deverão ser agregadas num programa denominado "Apoio Administrativo" ou de finalidade semelhante.

§ 2º - Merecerá destaque o aprimoramento da gestão orçamentária, financeira e patrimonial, por intermédio da modernização dos instrumentos de planejamento, execução, avaliação e controle interno.

§ 3º- O Poder Executivo promoverá amplo esforço de redução de custos, otimização de gastos e reordenamento de despesas do setor público municipal, sobretudo pelo aumento da produtividade na prestação de serviços públicos e sociais.

**Seção VIII**

Das Condições e Exigências para Transferências de Recursos a Entidades Públicas e Privadas

Art.27- É vedada a inclusão, na lei orçamentária e em seus créditos adicionais, de dotações a título de subvenções sociais, ressalvadas as autorizadas mediante lei específica que sejam destinadas:

I – às entidades que prestem atendimento direto ao público, de forma gratuita, nas áreas de assistência social, saúde, educação ou cultura;

II – às entidades sem fins lucrativos que realizem atividades de natureza continuada; III – às entidades que tenham sido declaradas por lei como utilidade pública.

Parágrafo único - Para habilitar-se ao recebimento de subvenções sociais, a entidade privada sem fins lucrativos deverá apresentar: plano de aplicação de recursos; declaração de regular funcionamento, emitida no exercício de 2018 por, no mínimo, uma autoridade local; comprovante da regularidade do mandato de sua diretoria; certidão negativa de débito junto à fazenda municipal, estadual e federal; e de regularidade junto ao INSS, FGTS e trabalhista, e, prestação de contas regular das parcelas recebidas anteriormente.

Art. 28 - É vedada a inclusão, na lei orçamentária e em seus créditos adicionais, de dotações a título de auxílios e contribuições para entidades públicas e/ou privadas, ressalvadas as autorizadas mediante lei específica e desde que sejam:

I – de atendimento direto e gratuito ao público, voltadas para as ações relativas ao ensino, saúde, cultura, assistência social, agropecuária e de proteção ao meio ambiente;

II – associações ou consórcios intermunicipais, constituídos exclusivamente por entes públicos, legalmente instituídos e signatários de contrato de gestão com a administração pública municipal, e que participem da execução de programas municipais.

Art. 29 - É vedada a inclusão, na lei orçamentária e em seus créditos adicionais, de dotações a título de contribuições para entidades privadas de fins lucrativos, ressalvadas as instituídas por lei específica no âmbito do Município que sejam destinadas aos programas de desenvolvimento industrial.

Art.30- É vedada a inclusão, na lei orçamentária e em seus créditos adicionais, de dotação para a realização de transferência financeira a outro ente da federação, exceto para atender as situações que traduzam claramente no atendimento de interesses locais, observadas as exigências do art. 25 da Lei Complementar nº 101/2000.





**LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS - 2019**

Art. 31 - As entidades beneficiadas com os recursos públicos previstos nesta Seção, a qualquer título, submeter-se-ão à fiscalização do Poder Executivo com a finalidade de verificar o cumprimento dos objetivos para os quais receberam os recursos.

Art. 32 - As transferências de recursos às entidades previstas nos arts. 30 a 33 desta Seção deverão ser precedidas da aprovação de plano de trabalho e da celebração de instrumento de parceria, devendo ser observadas na elaboração de tais instrumentos as exigências do art. 116 da Lei nº 8.666/1993, ou de outra Lei que vier substituí-la ou alterá-la e no que couber, também da Lei Federal 13.019/2014.

§ 1º - Compete ao órgão ou entidade concedente o acompanhamento da realização do plano de trabalho executado com recursos transferidos pelo Município.

§2º- É veda da a celebração de instrumento de parceria a entidade em situação irregular com o Município, em decorrência de transferência feita anteriormente.

§ 3º - Excetuam-se do cumprimento dos dispositivos legais a que se refere o caput deste artigo as caixas escolares da rede pública municipal de ensino que receberem recursos diretamente do Governo Federal por meio do PDDE – Programa Dinheiro Direto na Escola.

Art. 33 - É vedada a destinação, na lei orçamentária e em seus créditos adicionais, de recursos para diretamente cobrir necessidades de pessoas físicas, ressalvadas as que atendam as exigências do art. 26 da Lei Complementar nº 101/2000 e sejam observadas as condições definidas na lei específica.

Parágrafo único – As normas do caput deste artigo não se aplicam a ajuda a pessoas físicas custeadas pelos recursos do Sistema Único de Saúde.

Art. 34 - A transferência de recursos financeiros de uma entidade para outra, inclusive da Prefeitura Municipal para a Câmara Municipal, fica limitada ao valor previsto na lei orçamentária anual e em seus créditos adicionais.

Parágrafo único - O aumento da transferência de recursos financeiros de uma entidade para outra somente poderá ocorrer mediante prévia autorização legislativa, conforme determina o art. 167, inciso VI da Constituição da República.

**Seção IX**

Da Autorização para o Município Auxiliar no Custeio de Despesas de Competência de Outros Entes da Federação

Art 35 - É permitida a inclusão, na lei orçamentária e em seus créditos adicionais, de dotações para que o Município contribua para o custeio de despesas de competência de outro ente da federação, desde que autorizadas mediante lei específica e que sejam destinadas ao atendimento das situações que envolvam claramente o interesse local.

Parágrafo único - A realização da despesa definida no caput deste artigo deverá ser precedida da aprovação de plano de trabalho e da celebração de convênio, de acordo com o art. 116 da Lei nº 8.666/1993.

**Seção X**

Dos Parâmetros para a Elaboração da Programação Financeira e do Cronograma Mensal de Desembolso.

Art. 36 - O Poder Executivo estabelecerá por ato próprio, até 30 (trinta) dias após a publicação da lei orçamentária de 2019, as metas bimestrais de arrecadação, a programação financeira e o cronograma mensal de desembolso, respectivamente, nos termos dos arts. 13 e 8º da Lei Complementar nº 101/2000.

§1º - Para atender ao caput deste artigo, as entidades da administração indireta e o Poder Legislativo encaminharão ao Órgão Central de Contabilidade do Município, até 15 (quinze) dias após a publicação da lei orçamentária de 2019, os seguintes demonstrativos:

- I – as metas mensais de arrecadação de receitas, de forma a atender o disposto no art. 13 da Lei Complementar nº 101/2000;
- II – a programação financeira das despesas, nos termos do art. 8º da Lei Complementar nº 101/2000;
- III – o cronograma mensal de desembolso, incluídos os pagamentos dos restos a pagar, nos termos do art. 8º da Lei Complementar nº 101/2000.



## LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS - 2019

101/2000.

§2º - O Poder Executivo deverá dar publicidade às metas bimestrais de arrecadação, à programação financeira e ao cronograma mensal de desembolso, no órgão oficial de publicação do Município até 30 (trinta) dias após a publicação da lei orçamentária de 2019;

§3º - A programação financeira e o cronograma mensal de desembolso, de que trata o caput deste artigo, deverão ser elaborados de forma a garantir o cumprimento da meta de resultado primário estabelecida nesta Lei.

### Seção XI

#### Da Definição de Critérios para Início de Novos Projetos

Art. 37 – Além da observância das metas e prioridades definidas nos termos do artigo 2º desta Lei, a lei orçamentária de 2019 e seus créditos adicionais, observado o disposto no art. 45 da Lei Complementar nº 101/2000, somente incluirão projetos novos se:

I – estiverem compatíveis com o Plano Plurianual de 2018-2021 e com as normas desta Lei;

II – as dotações consignadas às obras já iniciadas forem suficientes para o atendimento de seu cronograma físico-financeiro;

III – estiverem preservados os recursos necessários à conservação do patrimônio público;

IV – os recursos alocados destinarem-se a contrapartidas de recursos federais, estaduais ou de operações de crédito.

Parágrafo único - Considera-se projeto em andamento para os efeitos desta Lei, aquele cuja execução iniciar-se até a data de encaminhamento da proposta orçamentária de 2019, cujo cronograma de execução ultrapasse o término do exercício de 2018.

### Seção XII

#### Da Definição das Despesas Consideradas Irrelevantes

Art. 38 - Para fins do disposto no § 3º do art. 16 da Lei Complementar nº 101/2000, são consideradas despesas irrelevantes aquelas cujo valor não ultrapasse os limites previstos nos incisos I e II do art. 24 da Lei nº 8.666/1993, nos casos, respectivamente, de obras e serviços de engenharia e de outros serviços e compras.

### Seção XIII

#### Do Incentivo à Participação Popular

Art. 39 - O projeto de lei orçamentária do Município, relativo ao exercício financeiro de 2019, deverá assegurar a transparência na elaboração e execução do orçamento.

Parágrafo único – O princípio da transparência implica, além da observância do princípio constitucional da publicidade, na utilização dos meios disponíveis para garantir o efetivo acesso dos munícipes às informações relativas ao orçamento.

Art. 40 - Será assegurada ao cidadão a participação nas audiências públicas para:

I – elaboração da proposta orçamentária de 2019, mediante regular processo de consulta;

II – avaliação das metas fiscais, conforme definido no art. 9º, § 4º, da Lei Complementar nº 101/2000, ocasião em que o Poder Executivo demonstrará o comportamento das metas previstas nesta Lei.

### Seção XIV

#### Das Disposições Gerais

Art. 41 - O Poder Executivo poderá, mediante decreto, transpor, remanejar, transferir ou utilizar, total ou parcialmente, as dotações orçamentárias aprovadas na lei orçamentária de 2019 e em seus créditos adicionais, em decorrência de extinção, transformação, transferência, incorporação ou desmembramento de órgãos e entidades, bem como de alterações de suas competências ou atribuições, mantida a estrutura programática, expressa por categoria de programação, conforme definida no art. 3º, desta Lei.

§1º - As categorias de programação, aprovadas na lei orçamentária de 2019 e em seus créditos adicionais, poderão ser modificadas, por meio de decreto, para atender às necessidades de execução, desde que verificada a inviabilidade técnica, operacional ou



**LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS - 2019**

econômica da execução do crédito, criando, quando necessário, novas naturezas de despesa.

§2º- As modificações a que se refere este artigo também poderão ocorrer quando da abertura de créditos suplementares autorizados na lei orçamentária, os quais deverão ser abertos mediante decreto do Poder Executivo.

§3º- Poderá também transpor remanejar ou transferir recursos, dentro de uma mesma categoria de programação, nos termos do inciso VI, artigo 167 da Constituição Federal, os quais deverão ser abertos mediante decreto do Poder Executivo.

Art. 42 - A abertura de créditos suplementares e especiais dependerá de prévia autorização legislativa e da existência de recursos disponíveis para cobrir a despesa, nos termos da Lei nº 4.320/1964 e da Constituição da República.

§ 1º - A lei orçamentária conterà autorização e disporá sobre o limite para a abertura de créditos adicionais suplementares.

§ 2º - Acompanharão os projetos de lei relativos a créditos adicionais exposições de motivos circunstanciadas que os justifiquem e que indiquem as conseqüências dos cancelamentos propostos de dotações.

Art. 43 - A reabertura dos créditos especiais e extraordinários, conforme disposto no art. 167, § 2º, da Constituição da República, será efetivada mediante decreto do Prefeito Municipal, utilizando os recursos previstos no art. 43 da Lei nº 4.320/1964.

Art. 44 - O Poder Executivo encaminhará mensalmente à Câmara Municipal os decretos utilizados para abertura de créditos adicionais baseados na Lei Orçamentária e leis específicas.

Art. 45 - O Poder Executivo ajustará, caso necessário, os valores dos quadros e anexos da Lei de Diretrizes Orçamentárias 2019 aos valores atualizados da Lei Orçamentária Anual, caso haja necessidade de ajustes nos quadros da Lei de Diretrizes Orçamentárias, passando ao prevalecer os quadros atualizados em consonância com os quadros da Lei Orçamentária Anual.

Art 46 - O Poder Executivo poderá encaminhar mensagem ao Poder Legislativo para propor modificações no projeto de lei orçamentária anual, enquanto não iniciada a sua votação, no tocante as partes cuja alteração é proposta.

Art. 47- Se o projeto de lei orçamentária de 2019 não for sancionado pelo Prefeito até 31 de dezembro de 2018, a programação dele constante poderá ser executada para o atendimento das seguintes despesas:

I – pessoal e encargos sociais;

II – benefícios previdenciários;

III – amortização, juros e encargos da dívida;

IV – PIS-PASEP;

V – demais despesas que constituem obrigações constitucionais ou legais do Município;

VI – outras despesas correntes de caráter inadiável.

§1º- As despesas descritas no inciso VI deste artigo estão limitadas à 1/12 (um doze avos) do total de cada ação prevista no projeto de lei orçamentária de 2019, multiplicado pelo número de meses decorridos até a sanção da respectiva lei.

§ 2º- Na execução de outras despesas correntes de caráter inadiável, a que se refere o inciso VI do caput, o ordenador de despesa poderá considerar os valores constantes do projeto de lei orçamentária de 2018 para fins do cumprimento do disposto no art. 16 da Lei Complementar nº 101/2000.

Art.48 - Em atendimento ao disposto no art. 4º, §§ 1º, 2º e 3º da Lei Complementar nº 101/2000, integram a presente Lei os seguintes anexos:

I – Anexo de Metas Fiscais;

II – Anexo de Riscos Fiscais.

Art. 49 - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação, revogando-se as disposições em contrário.



LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS - 2019

Pingo D' Água/MG, 21 de agosto de 2018.

Artur Carlos da Silva  
Prefeito Municipal

**CERTIDÃO DE PUBLICAÇÃO**

*Certifico para os devidos fins nos termos do art. 97 da Lei Orgânica Municipal, que a presente Lei foi publicada no quadro de avisos da Prefeitura Municipal de Pingo D'Água/MG.*

Em: \_\_/\_\_/\_\_\_\_

*Thiago Luiz Martins Souza*  
Sec.Mun. Adjunto de Desenvolvimento Econômico

# ANEXO DE METAS FISCAIS



# MUNICÍPIO DE PINGO D'ÁGUA

CONSOLIDADO DO MUNICÍPIO  
LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS  
ANEXO DE METAS FISCAIS  
DEMONSTRATIVO 1 - METAS ANUAIS  
2019

AMF - Demonstrativo 1 ( LRF, art . 4º, § 1 )

Valores em R\$1,00

ESPECIFICAÇÃO	2019			2020			2021		
	VALOR CORRENTE ( a )	VALOR CONSTANTE	% PIB *	VALOR CORRENTE ( b )	VALOR CONSTANTE	% PIB *	VALOR CORRENTE ( c )	VALOR CONSTANTE	% PIB *
Receita Total	24.000.000,00	22.966.507,18	0,00	24.700.000,00	22.618.529,80	0,00	25.000.000,00	21.907.415,10	0,00
Receitas Primárias ( I )	23.826.000,00	22.800.000,00	0,00	24.513.000,00	22.447.288,29	0,00	24.798.000,00	21.730.403,19	0,00
Despesa Total	24.000.000,00	22.966.507,18	0,00	24.700.000,00	22.618.529,80	0,00	25.000.000,00	21.907.415,10	0,00
Despesas Primárias ( II )	23.826.000,00	22.800.000,00	0,00	24.513.000,00	22.447.288,29	0,00	24.798.000,00	21.730.403,19	0,00
Resultado Primário ( III ) = ( I - II )	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultado Nominal	-87.000,00	-83.253,59	0,00	-10.000,00	-9.157,30	0,00	-10.000,00	-8.762,97	0,00
Dívida Pública Consolidada	50.000,00	47.846,89	0,00	40.000,00	36.629,20	0,00	30.000,00	26.288,90	0,00
Dívida Consolidada Líquida	-55.000,00	-52.631,58	0,00	-65.000,00	-59.522,45	0,00	-75.000,00	-65.722,25	0,00
Receitas Primárias advindas de PPP ( IV )	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Primárias geradas por PPP ( V )	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Impacto do saldo das PPP ( VI )	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

\* Valor Corrente / PIB x 100

PRODUTO INTERNO BRUTO ( PIB ) - VALORES PREVISTOS ( EM REAIS )		
2019	2020	2021
0,00	0,00	0,00

ÍNDICES DE INFLAÇÃO -- VALORES PREVISTOS ( EM % )		
2019	2020	2021
4,50	4,50	4,50



# MUNICÍPIO DE PINGO D'ÁGUA

## CONSOLIDADO DO MUNICÍPIO LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS ANEXO DE METAS FISCAIS

### DEMONSTRATIVO 2 - AVALIAÇÃO DO CUMPRIMENTO DAS METAS FISCAIS DO EXERCÍCIO ANTERIOR 2019

AMF - Demonstrativo 2 ( LRF, art . 4º, § 2º, Inciso I )

Valores em R\$1,00

ESPECIFICAÇÃO	METAS PREVISTAS EM 2017 - ( a )	% PIB	METAS REALIZADAS EM 2017 - ( b )	% PIB	VARIÇÃO	
					( c ) = ( b - a )	% ( c / a ) * 100
Receita Total	18.241.084,00	0,00	14.061.012,67	0,00	-4.180.071,33	-22,92
Receitas Primárias ( I )	18.097.584,00	0,00	13.612.589,95	0,00	-4.484.994,05	-24,78
Despesa Total	18.241.084,00	0,00	13.924.552,34	0,00	-4.316.531,66	-23,66
Despesas Primárias ( II )	18.089.084,00	0,00	13.886.677,71	0,00	-4.202.406,29	-23,23
Resultado Primário ( III ) = ( I - II )	8.500,00	0,00	-274.087,76	0,00	-282.587,76	-3.324,56
Resultado Nominal	366.635,70	0,00	-312.479,39	0,00	-679.115,09	-185,23
Dívida Pública Consolidada	80.000,00	0,00	68.419,40	0,00	-11.580,60	-14,48
Dívida Consolidada Líquida	73.000,00	0,00	-596.115,09	0,00	-669.115,09	-916,60

#### PRODUTO INTERNO BRUTO ( PIB ) - EXERCÍCIO DE 2017 ( EM REAIS )

VALOR PREVISTO	VALOR REALIZADO
0,00	0,00

**MUNICÍPIO DE PINGO D AGUA****CONSOLIDADO DO MUNICÍPIO  
LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS  
ANEXO DE METAS FISCAIS****DEMONSTRATIVO 3 - METAS FISCAIS ATUAIS COMPARADAS COM AS FIXADAS NOS TRÊS EXERCÍCIOS ANTERIORES  
2019**

AMF - Demonstrativo 3 ( LRF, art . 4º, § 2º, IncisoII )

Valores em R\$1,00

ESPECIFICAÇÃO	VALORES A PREÇOS CORRENTES										
	2016	2017	%	2018	%	2019	%	2020	%	2021	%
Receita Total	17.241.100,00	18.241.084,00	5,80	21.615.180,00	18,50	24.000.000,00	11,03	24.700.000,00	2,92	25.000.000,00	1,21
Receitas Primárias ( I )	17.021.500,00	18.097.584,00	6,32	21.552.280,00	19,09	23.826.000,00	10,55	24.513.000,00	2,88	24.798.000,00	1,16
Despesa Total	17.241.100,00	18.241.084,00	5,80	19.180.651,44	5,15	24.000.000,00	25,13	24.700.000,00	2,92	25.000.000,00	1,21
Despesas Primárias ( II )	17.069.100,00	18.089.084,00	5,98	19.028.651,44	5,19	23.826.000,00	25,21	24.513.000,00	2,88	24.798.000,00	1,16
Resultado Primário ( III ) = ( I - II )	-47.600,00	8.500,00	-117,86	2.523.628,56	29.589,75	0,00	-100,00	0,00	-100,00	0,00	-100,00
Resultado Nominal	51.648,80	346.635,70	571,14	-31.000,00	-108,94	-87.000,00	180,65	-10.000,00	-88,51	-10.000,00	0,00
Dívida Pública Consolidada	106.294,03	80.000,00	-24,74	60.000,00	-25,00	50.000,00	-16,67	40.000,00	-20,00	30.000,00	-25,00
Dívida Consolidada Líquida	-283.635,70	73.000,00	-125,74	42.000,00	-42,47	-55.000,00	-230,95	-65.000,00	18,18	-75.000,00	15,38

ESPECIFICAÇÃO	VALORES A PREÇOS CONSTANTES										
	2016	2017	%	2018	%	2019	%	2020	%	2021	%
Receita Total	18.548.449,51	19.061.932,78	2,77	21.615.180,00	13,39	22.966.507,18	6,25	22.618.529,80	-1,52	21.907.415,10	-3,14
Receitas Primárias ( I )	18.312.197,79	18.911.975,28	3,28	21.552.280,00	13,96	22.800.000,00	5,79	22.447.288,29	-1,55	21.730.403,19	-3,19
Despesa Total	18.548.449,51	19.061.932,78	2,77	19.180.651,44	0,62	22.966.507,18	19,74	22.618.529,80	-1,52	21.907.415,10	-3,14
Despesas Primárias ( II )	18.363.407,18	18.903.092,78	2,94	19.028.651,44	0,66	22.800.000,00	19,82	22.447.288,29	-1,55	21.730.403,19	-3,19
Resultado Primário ( III ) = ( I - II )	-51.209,39	8.882,50	-117,35	2.523.628,56	28.311,24	0,00	-100,00	0,00	-100,00	0,00	-100,00
Resultado Nominal	55.565,20	362.234,31	551,91	-31.000,00	-108,56	-83.253,59	168,56	-9.157,30	-89,00	-8.762,97	-4,31
Dívida Pública Consolidada	114.354,04	83.600,00	-26,89	60.000,00	-28,23	47.846,89	-20,26	36.629,20	-23,44	26.288,90	-28,23
Dívida Consolidada Líquida	-305.143,09	76.285,00	-125,00	42.000,00	-44,94	-52.631,58	-225,31	-59.522,45	13,09	-65.722,25	10,42

ÍNDICES DE INFLAÇÃO ( EM % )					
2016	2017	2018	2019	2020	2021
6,29	2,95	4,50	4,50	4,50	4,50





## MUNICÍPIO DE PINGO D AGUA

CONSOLIDADO DO MUNICÍPIO  
LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS  
ANEXO DE METAS FISCAIS  
DEMONSTRATIVO 4 - EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO  
2019

AMF - Demonstrativo 4 ( LRF, art . 4º, § 2º, Inciso III )

Valores em R\$1,00

PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2017	%	2016	%	2015	%
Patrimônio / Capital	11.220.818,59	100,00	9.720.103,98	100,00	7.904.701,20	100,00
Reservas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultado Acumulado	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	11.220.818,59	100,00	9.720.103,98	100,00	7.904.701,20	100,00



## MUNICÍPIO DE PINGO D AGUA

CONSOLIDADO DO MUNICÍPIO  
LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS  
ANEXO DE METAS FISCAIS  
DEMONSTRATIVO 5 - ORIGEM E APLICAÇÃO DOS RECURSOS OBTIDOS COM A ALIENAÇÃO DE ATIVOS  
2019

AMF - Demonstrativo 5 ( LRF, art . 4º, § 2º, Inciso III )

Valores em R\$1,00

RECEITAS REALIZADAS	2017 ( a )	2016 ( b )	2015 ( c )
DESPESAS EXECUTADAS	2017 ( d )	2016 ( e )	2015 ( f )
SALDO FINANCEIRO	2017 ( g ) = ( Ia - IId + IIIh )	2016 ( h ) = ( Ib - ILe + IIIi )	2015 ( i ) = ( Ic - IIIf )
SALDO FINANCEIRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR ( III )	0,00	0,00	0,00
VALOR ( IV ) = ( I - II + III )	0,00	0,00	0,00



## MUNICÍPIO DE PINGO D AGUA

CONSOLIDADO DO MUNICÍPIO  
LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS  
ANEXO DE METAS FISCAIS

### DEMONSTRATIVO 8 - MARGEM DE EXPANSÃO DAS DESPESAS OBRIGATÓRIAS DE CARÁTER CONTINUADO

AMF - Demonstrativo 8 (LRF, art. 4º, § 2º, Inciso V)

Valores em R\$1,00

**Entidade: PREFEITURA MUNICIPAL DE PINGO DAGUA**

EVENTOS	Valor Previsto para 2019
SALDO FINAL DO AUMENTO PERMANENTE DE RECEITA ( I )	0,00
MARGEM BRUTA ( III ) = ( I + II )	0,00
SALDO UTILIZADO ( IV )	0,00
MARGEM LÍQUIDA DE EXPANSÃO DE DOCC ( III - IV )	0,00

**Entidade: CAMARA MUNICIPAL DE PINGO DAGUA**

EVENTOS	Valor Previsto para 2019
SALDO FINAL DO AUMENTO PERMANENTE DE RECEITA ( I )	0,00
MARGEM BRUTA ( III ) = ( I + II )	0,00
SALDO UTILIZADO ( IV )	0,00
MARGEM LÍQUIDA DE EXPANSÃO DE DOCC ( III - IV )	0,00

# ANEXO DE RISCOS FISCAIS



## MUNICÍPIO DE PINGO D AGUA

### CONSOLIDADO DO MUNICÍPIO LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS ANEXO DERISCONTAS FISCAIS DEMONSTRATIVO 9 - RISCOS FISCAIS E PROVIDÊNCIAS 2019

ARF (LRF, art. 4º, § 3º)

R\$1,00

#### CAMARA MUNICIPAL DE PINGO DAGUA

PASSIVOS CONTINGENTES		PROVIDÊNCIAS	
Descrição	Valor	Descrição	Valor
Demandas Judiciais	0,00		0,00
Dividas em Processo de Reconhecimento	0,00		0,00
Avais e Garantias Concedidas	0,00		0,00
Assuncao de Passivos	0,00		0,00
Assistencias Diversas	0,00		0,00
Outros Passivos Contingentes	0,00		0,00
<b>SUB-TOTAL</b>	<b>0,00</b>		<b>0,00</b>

DEMAIS RISCOS FISCAIS PASSIVOS		PROVIDÊNCIAS	
Descrição	Valor	Descrição	Valor
Frustracao de Arrecadacao	0,00		0,00
Restituicao de Tributos a Maior	0,00		0,00
Discrepancia de Projecoes	0,00		0,00
Outros Riscos Fiscais	0,00		0,00
<b>SUB-TOTAL</b>	<b>0,00</b>		<b>0,00</b>
<b>TOTAL</b>	<b>0,00</b>		<b>0,00</b>

#### PREFEITURA MUNICIPAL DE PINGO DAGUA

PASSIVOS CONTINGENTES		PROVIDÊNCIAS	
Descrição	Valor	Descrição	Valor
Demandas Judiciais	0,00		0,00
Dividas em Processo de Reconhecimento	0,00		0,00
Avais e Garantias Concedidas	0,00		0,00
Assuncao de Passivos	0,00		0,00
Assistencias Diversas	0,00		0,00
Outros Passivos Contingentes	0,00		0,00
<b>SUB-TOTAL</b>	<b>0,00</b>		<b>0,00</b>

DEMAIS RISCOS FISCAIS PASSIVOS		PROVIDÊNCIAS	
Descrição	Valor	Descrição	Valor



**MUNICÍPIO DE PINGO D AGUA**

**CONSOLIDADO DO MUNICÍPIO  
LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS  
ANEXO DE RISCOS FISCAIS  
DEMONSTRATIVO 9 - RISCOS FISCAIS E PROVIDÊNCIAS  
2019**

Frustracao de Arrecadacao	6.249.195,89	REDUÇÃO DAS DESPESAS EM IGUAL VALOR, VISANDO A MANUTENÇÃO DO EQUILÍBRIO FISCAL.	6.249.195,89
Restituicao de Tributos a Maior	0,00		0,00
Discrepancia de Projecoes	0,00		0,00
Outros Riscos Fiscais	0,00		0,00
<b>SUB-TOTAL</b>	<b>6.249.195,89</b>		<b>6.249.195,89</b>
<b>TOTAL</b>	<b>6.249.195,89</b>		<b>6.249.195,89</b>

# METAS E PRIORIDADES DA ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL



## MUNICÍPIO DE PINGO D AGUA

### LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS - 2019 DEMONSTRATIVO DAS METAS E PRIORIDADES DA ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

ENTIDADE: PREFEITURA MUNICIPAL DE PINGO DAGUA

PROGRAMA: 0000 ENCARGOS ESPECIAIS

OBJETIVO: AMORTIZACAO DA DIVIDA CONTRATADA, DECORRENTE DE PARCELAMENTO DE DEBITOS E OPERACOES DE CREDITO. CONCESSAO DE SUBVENCAO, AUXILIOS E CONTRIBUICOES A ENTIDADES CULTURAIS E DESPORTIVAS.

AÇÃO	DESCRIÇÃO	UNIDADE DE MEDIDA	META	RESULTADO ESPERADO
0.001	PAGAMENTO DE PRECATORIOS E SENTENCAS JUDICIAIS	PERCENTUAL	0,00	DECISAO JUDICIAL CUMPRIDA
0.002	AMORTIZACAO DE DIVIDAS E PARCELAMENTO DE DEBITOS	AMORTIZACAO	0,00	AMORTIZACAO DE DIVIDAS

PROGRAMA: 0001 APOIO ADMINISTRATIVO

OBJETIVO: PROVER MEIOS PARA A IMPLEMENTACAO E GESTAO DOS DIVERSOS PROGRAMAS FINALISTICOS, POR MEIO DE ACOES VOLTADAS A MANUTENCAO E APRIMORAMENTO DA ADMINISTRACAO.

AÇÃO	DESCRIÇÃO	UNIDADE DE MEDIDA	META	RESULTADO ESPERADO
1.002	AQUIS.VEIC.EQUIPAMENTOS SECRETARIA ADMINISTRACAO	UN	1,00	EQUIPAMENTOS ADQUIRIDOS
1.003	AQUIS.VEIC. EQUIPAMENTOS SECRETARIA DE FINANÇAS	UN	1,00	EQUIPAMENTOS ADQUIRIDOS
1.004	AQUISICAO DE IMOVEIS	UN	1,00	IMOVEIS ADQUIRIDOS
1.018	AQUIS. DE VEICULOS E EQUIPAMENTOS	UN	1,00	EQUIPAMENTOS ADQUIRIDOS
1.031	AQUIS. VEIC. EQUIPAMENTO - SECRETARIA DE GOVERNO	UN	1,00	EQUIPAMENTOS ADQUIRIDOS
1.034	AQUIS.VEIC. E EQUIPAMENTOS GABINETE DO PREFEITO	UN	1,00	EQUIPAMENTOS ADQUIRIDOS
1.041	AQUIS DE VEIC MOV E EQUIPAMENTOS P GUARDA MUNIC.	UN	1,00	BENS ADQUIRIDOS
1.042	CONST AMPL E OU REFORMA SEDE DA GUARDA PAT MUNIC	UN	1,00	CONSTRUCAO E OU REFORMA DA SEDE DA GUARDA PATRIMON
2.009	MANUTENCAO DA SEC. MEIO AMBIENTE	MANTER	1,00	SECRETARIA MANTIDA
2.010	MANUTENCAO DA SEC. OBRAS E SERVICOS	MANTER	0,00	SECRETARIA MANTIDA
2.049	MANUT.SECRETARIA DE GOVERNO	MANTER	0,00	ATIVIDADES MANTIDAS
2.050	SUBSIDIO DO PREFEITO	REMUNERACAO	0,00	SUBSIDIO MANTIDO
2.051	SUBSIDIO DO VICE-PREFEITO	REMUNERACAO	0,00	SUBSIDIO MANTIDO





## MUNICÍPIO DE PINGO D'ÁGUA

### LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS - 2019

#### DEMONSTRATIVO DAS METAS E PRIORIDADES DA ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

AÇÃO	DESCRIÇÃO	UNIDADE DE MEDIDA	META	RESULTADO ESPERADO
2.052	HOMENAGENS, RECEPCOES E FESTIVIDADES	MANTER	0,00	ATIVIDADES MANTIDAS
2.053	SUBSIDIO DO SECRETARIO DE ADMINISTRACAO	REMUNERACAO	0,00	SUBSIDIO MANTIDO
2.054	SUBSIDIO DO SECRETARIO DE FINANÇAS	REMUNERACAO	0,00	SUBSIDIO MANTIDO
2.056	SUBSIDIO DO SECRETARIO DE ESPORTE, LAZER E TURISMO	REMUNERACAO	0,00	SUBSIDIO MANTIDO
2.058	SUBSIDIO DO SECRETARIO DE AÇAO SOCIAL	REMUNERACAO	0,00	SUBSIDIO MANTIDO
2.061	SUBSIDIO DO SECRETARIO DE OBRAS E SERVICOS	REMUNERACAO	0,00	SUBSIDIO MANTIDO
2.062	SUBSIDIO DO SECRETARIO DE GOVERNO	REMUNERACAO	0,00	SUBSIDIO MANTIDO
2.063	DIVULGACAO OFICIAL ADMINISTRACAO	MANTER	0,00	DIVULGACOES REALIZADAS
2.064	CONTRIBUICAO PARA O SEBRAE/SENAC E SENAI	CONTRIBUICAO	0,00	CONTRIBUICAO REALIZADA
2.065	MANUTENCAO DE CONVENIO COM A POLICIA MILITAR	MANTER	0,00	CONVENIO MANTIDO
2.066	MANUTENCAO CONVENIO COM A POLICIA CIVIL	MANTER	0,00	CONVENIO MANTIDO
2.067	MANUT.FOLHA PAGTO APOSENTADOS E PENSIONISTAS	REMUNERACAO	0,00	REMUNERACAO MANTIDAS
2.068	MANUTENCAO CONVENIO COM OS CORREIOS	MANTER	0,00	CONVENIO MANTIDO
2.069	CONTRIBUICAO AO PASEP	CONTRIBUICAO	0,00	CONTRIBUICAO REALIZADA
2.102	MANUT. E CONSERVACAO DO PACO MUNICIPAL	MANTER	0,00	ATIVIDADES MANTIDAS
2.106	CONTRIBUICAO AS ASSOCIACOES REPRESENTATIVAS	MANTER	0,00	CONTRIBUICAO REALIZADA
2.112	MANUTENCAO DO GABINETE DO PREFEITO	MANTER	1,00	GABINETE MANTIDO
2.113	MANUTENCAO DA SEC. ADMINISTRACAO	MANTER	1,00	SECRETARIA MANTIDA
2.114	MANUTENCAO DA SEC. FINANÇAS	MANTER	1,00	SECRETARIA MANTIDA
2.115	MANUTENCAO DA SEC. EDUCACAO	MANTER	1,00	SECRETARIA MANTIDA
2.132	RECOLHIMENTO DE OBRIGACAO PREVIDENCIARIA	MANTER	0,00	RECOLHIMENTO PREVIDENCIARIO REALIZADO
2.134	MANUT DAS ATIV. DA GUARDA PATRIMONIAL MUNICIPAL	UN	0,00	ACOES DE IMPLANTACAO E MANUTENCAO DA GURDA PATRIMO
2.135	SUBSIDIO DO SECRETARIO DE FINANÇAS	UN	1,00	SUSIDIO MANTIDO
2.136	MANUT. DAS ATIV. DA SECRETARIA DE FINANÇAS	MANTER	1,00	UNIDADE MANTIDA



## MUNICÍPIO DE PINGO D'ÁGUA

### LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS - 2019 DEMONSTRATIVO DAS METAS E PRIORIDADES DA ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

AÇÃO	DESCRIÇÃO	UNIDADE DE MEDIDA	META	RESULTADO ESPERADO
2.137	SUBSIDIO DO SECRETARIO DE GOVERNO.	MANTER	1,00	UNIDADE MANTIDA
2.138	MANUT. DAS ATIV. DA SECRETARIA DE GOVERNO	MANTER	1,00	UNIDADE MANTIDA
2.139	SUBSIDIO DO SECRETARIO DE CULTURA, E, L e TURISMO	MANTER	1,00	UNIDADE MANTIDA
2.140	MANUT. DAS ATIV. DA SEC. DE CULTURA, E, L e TURISM	MANTER	1,00	UNIDADE MANTIDA

#### PROGRAMA: 0002 ADMINISTRACAO DO ENSINO MUNICIPAL

#### OBJETIVO: ASSEGURAR A IGUALDADE NAS CONDICÕES DE ACESSO, PERMANENCIA E EXITO DO ALUNO NO APRENDIZADO MUNICIPAL

AÇÃO	DESCRIÇÃO	UNIDADE DE MEDIDA	META	RESULTADO ESPERADO
1.005	AQUIS. VEIC. EQUIPAMENTOS - ENSINO FUNDAMENTAL	UN	1,00	EQUIPAMENTOS ADQUIRIDOS
1.006	CONSTR./AMPL E/OU REF.UNIDADES ENSINO FUNDAMENTAL	UN	1,00	UNIDADES DE ENSINO CONSTRUIDAS E REFORMADAS
1.007	PROJETOS EDUCACIONAIS - ENSINO FUNDAMENTAL/FUNDEB	UN	1,00	UNIDADES ENSINO CONSTRUIDAS E REFORMADAS
1.008	PROJETOS EDUC. - ENSINO FUNDAMENTAL VINCULADOS	UN	1,00	PROJETOS EDUCACIONAIS REALIZADOS
1.012	OPERACAO DE CREDITO - EDUCACAO	OPERACAO DE CREDITO	1,00	OPERACAO DE CREDITO REALIZADA
1.035	AQUIS.VEIC.EQUIPAMENTO - ENSINO INFANTIL	UN	1,00	MANTER
1.036	CONST. AMPL. E/OU REF UNIDADE ENSINO INFANTIL	UNIDADE	1,00	UNIDADES CONSTRUIDAS
1.037	PROJETOS EDUCACIONAIS - ENSINO INFANTIL / FUNDEB	UN	1,00	PROJETO EDUCACIONAIS REALIZADOS
1.038	PROJETO EDUCACIONAIS-ENSINO INFANTIL VINCULADOS	UN	1,00	PROJETOS EDUCACIONAIS REALIZADOS
1.043	AQUISICAO DE IMOVEIS	UNIDADE	0,00	ADQUIRIR IMOVEL
1.044	CONST. APL. E/OU REFORMA DA ADM.ESCOLAR	UN	1,00	CONSTRUIR SEDE DA ADM ESCOLAR
1.045	AQUISICAO DE IMOVEIS.	UN	1,00	ADQUIRIR IMOVEL PARA CONSTRUCAO DA CRECHE
2.011	MANUTENCAO FUNDEB 60% - ENSINO FUNDAMENTAL	MANTER	100,00	ATIVIDADES DE ENSINO MANTIDAS
2.012	MANUTENCAO FUNDEB 60% - ENSINO INFANTIL	MANTER	100,00	ATIVIDADES DE ENSINO MANTIDAS
2.013	MANUTENCAO FUNDEB 40% ENSINO FUNDAMENTAL	MANTER	100,00	ATIVIDADES DE ENSINO MANTIDAS



## MUNICÍPIO DE PINGO D'ÁGUA

### LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS - 2019 DEMONSTRATIVO DAS METAS E PRIORIDADES DA ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

AÇÃO	DESCRIÇÃO	UNIDADE DE MEDIDA	META	RESULTADO ESPERADO
2.014	MANUTENCAO DA MERENDA ESCOLAR	PERCENTUAL	100,00	ALUNOS NUTRIDOS
2.015	MANUTENCAO DO ENSINO FUNDAMENTAL	MANTER	100,00	ATIVIDADES DE ENSINO MANTIDAS
2.016	SUBSIDIO DO SECRETARIO DE EDUCACAO E CULTURA	REMUNERACAO	0,00	REMUNERACAO MANTIDA
2.017	MANUTENCAO DA DIVULGACOES OFICIAIS	MANTER	0,00	DIVULGACOES REALIZADAS
2.018	APOIO A ESTUDANTES DO ENSINO MEDIO E SUPERIOR	MANTER	0,00	ATIVIDADE DE ENSINO MANTIDAS
2.019	MANUTENCAO DO ENSINO INFANTIL	PERCENTUAL	100,00	ATIVIDADES DE ENSINO MANTIDAS
2.021	MANUTENCAO DO TRANSPORTE ESCOLAR REC PROPRIO	MANTER	0,00	TRANSPORTE ESCOLAR MANTIDO
2.070	MANUT. FOLHA PAGTO FOLHA APOSENTADOS E PENSIONISTA	REMUNERACAO	0,00	REMUNERACAO MANTIDA
2.071	MANUTENCAO DO TRANSPORTE ESCOLAR - CONVENIO	MANTER	0,00	TRANSPORTE ESCOLAR MANTIDO
2.072	MANUTENCAO DAS ATIVIDADES DE ENSINO - REC. QESE	MANTER	0,00	ATIVIDADES DE ENSINO MANTIDAS
2.073	MANUTENCAO DAS ATIVIDADES DE ENSINO - PNTE	MANTER	0,00	ATIVIDADES DE ENSINO MANTIDAS
2.074	MANUTENCAO DAS ATIVIDADES DE ESINO - PDDE	MANTER	0,00	ATIVIDADES DE ENSINO MANTIDAS
2.075	MANUTENCAO DA QUALIFICACAO PROFISSIONAL	MANTER	0,00	QUALIFICACAO PROFISSIONAL MANTIDA
2.076	MANUTENCAO FUNDEB 40% ENSINO INFANTIL	MANTER	0,00	ATIVIDADES DE ENSINO MANTIDAS
2.077	RECOLHIMENTO DE OBRIGACOES PREVIDENCIARIAS	MANTER	0,00	RECOLHIMENTO PREVIDENCIARIO MANTIDO
2.122	MANUT.ATIVIDADES PROGRAMA BRASIL CARINHOSO	MANTER	0,00	PROGRAMA REALIZADO
2.123	MANUTENCAO DO TRANSPORTE ESCOLAR - FUNDEB	MANTER	0,00	ATIVIDADES DE ENSINO MANTIDAS
2.124	MANUTENCAO OUTROS PROGRAMAS FNDE	MANTER	0,00	ATIVIDADES EDUCACIONAIS MANTIDAS

#### PROGRAMA: 0003 CULTURA

OBJETIVO: PROMOVER O DESENVOLVIMENTO CULTURAL, REVITALIZAR OPATRIMONIO CULTURAL E INCENTIVAR AS PRATICAS CUL T URAIS.

AÇÃO	DESCRIÇÃO	UNIDADE DE MEDIDA	META	RESULTADO ESPERADO
1.011	ROJETOS CULTURAIS	UN	1,00	PROJETOS CULTURAIS REALIZADOS
2.022	MANUTENCAO DAS ATIVIDADES CULTURAIS	MANTER	0,00	ATIVIDADES MANTIDAS



## MUNICÍPIO DE PINGO D'ÁGUA

### LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS - 2019 DEMONSTRATIVO DAS METAS E PRIORIDADES DA ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

AÇÃO	DESCRIÇÃO	UNIDADE DE MEDIDA	META	RESULTADO ESPERADO
2.023	MANUTENCAO DA BIBLIOTECA MUNICIPAL	MANTER	100,00	BIBLIOTECA MANTIDA

#### PROGRAMA: 0004 ESPORTE E LAZER

OBJETIVO: PROMOVER O DESENVOLVIMENTO DO ESPORTE E LAZER E INCENTIVAR A PRÁTICA ESPORTIVA NO MUNICÍPIO.

AÇÃO	DESCRIÇÃO	UNIDADE DE MEDIDA	META	RESULTADO ESPERADO
1.009	PROJETOS ESPORTIVOS	UN	1,00	PROJETOS ESPORTIVOS REALIZADOS
2.078	REALIZACAO DE FESTAS CIVICAS E POPULAES	MANTER	0,00	FESTAS CIVICAS E POPULARES REALIZADAS
2.079	MANUTENCAO DAS ATIVIDADES DO ESPORTE E LAZER	MANTER	0,00	ATIVIDADES DESPORTIVAS MANTIDAS

#### PROGRAMA: 0005 TURISMO

OBJETIVO: PROMOVER O DESENVOLVIMENTO TURISTICO.

AÇÃO	DESCRIÇÃO	UNIDADE DE MEDIDA	META	RESULTADO ESPERADO
1.010	PROJETOS TURISTICOS	UN	1,00	PROJETOS TURISTICOS REALIZADOS
2.080	MANUTENCAO DAS ATIVIDADES DO TURISMO	MANTER	0,00	ATIVIDADES TURISTICAS MANTIDAS

#### PROGRAMA: 0006 ATENCAO A SAUDE COMUNITARIA

OBJETIVO: PLANEJAR AS ACOES DE SAUDE E REGULAR A OFERTA E O ACESSO DA POPULACAO AOS SERVICOS ASSISTENCIAL, GARANTINDO A PARTICIPACAO E O CONTROLE SOCIAL

AÇÃO	DESCRIÇÃO	UNIDADE DE MEDIDA	META	RESULTADO ESPERADO
1.013	PROJETOS SAUDE - REC. PROPRIO	UN	1,00	PROJETOS SAUDE REALIZADOS
1.014	PROJETOS SAUDE - REC. VINCULADOS	UN	1,00	PROJETOS SAUDE REALIZADOS
1.039	PROJETOS SAUDE - BLOCO MEDIA ALTA COMPLEXIDADE	UN	1,00	PROJETOS SAUDE REALIZADOS
1.040	PROJETOS SAUDE - BLOCO VIGILANCIA EM SAUDE	UN	1,00	PROJETOS SAUDE REALIZADOS
2.027	MANUT. DAS ATIVIDADES DA SEC.MUNICIPAL DE SAUDE	MANTER	1,00	SAUDE COM QUALIDADE
2.028	MANUT.DAS ATIVIDADES BASICAS DE SAUDE	MANTER	1,00	SAUDE DE QUALIDADE



## MUNICÍPIO DE PINGO D AGUA

### LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS - 2019 DEMONSTRATIVO DAS METAS E PRIORIDADES DA ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

AÇÃO	DESCRIÇÃO	UNIDADE DE MEDIDA	META	RESULTADO ESPERADO
2.029	MANUTENCAO DO PACS	MANTER	0,00	PACS MANTIDO
2.030	MANUTENCAO DO PSF	MANTER	0,00	PSF MANTIDO
2.031	MANUTENCAO DA SAUDE BUCAL	MANTER	0,00	SAUDE BUCAL MANTIDA
2.032	MANUTENCAO DO BLOCO VIGILANCIA EM SAUDE / BLVGS	MANTER	0,00	VIGILANCIA EM SAUDE MANTIDA
2.034	PROGRAMA FARMACIA BASICA	MANTER	1,00	MEDICAMENTOS DISTRIBUIDOS
2.035	CONTRATO DE RATEIO - CONSORCIO DE SAUDE	CONTRIBUICAO	0,00	RATEIO MANTIDO
2.036	CONTRATO DO PROGRAMA - CONSORCIO DE SAUDE	MANTER	0,00	PROGRAMA MANTIDO
2.081	SUBSIDIO SECRETARIO DE SAUDE	REMUNERACAO	0,00	REMUNERACAO MANTIDA
2.082	MANUTENCAO DAS DIVULGACOES OFICIAIS	MANTER	0,00	DIVULGACOES REALIZADAS
2.083	MANUT. PROGRAMA MELHORIA ACESSO QUALIDADE - PMAQ	MANTER	0,00	ATIVIDADES DE SAUDE MANTIDAS
2.084	MANUT. PROGRAMA ATENCAO BASICA	MANTER	0,00	ATIVIDADES DE SAUDE MANTIDAS
2.085	MANUTENCAO DAS ATIVIDADES DO NASF	MANTER	0,00	ATIVIDADES DE SAUDE MANTIDAS
2.086	MANUT. SERVICOS SAUDE - OUTSUS	MANTER	0,00	SAUDE DE QUALIDADE
2.087	MANUT. PROGRAMA SAUDE EM CASA	MANTER	0,00	SAUDE DE QUALIDADE
2.088	MANUT. ATIVIDADES DE SAUDE / ESTADO	MANTER	0,00	SAUDE DE QUALIDADE
2.116	MANUT. BLOCO DE MEDIA E ALTA COMPLEXIDADE / BLMAC	MANTER	0,00	ATIVIDADES SAUDE MANTIDAS
2.117	MANUTENCAO DO BLOCO DE INVESTIMENTOS	MANTER	0,00	ATIVIDADES SAUDE MANTIDAS
2.118	MANUTENCAO DO BLOCO GESTAO DO SUS	MANTER	0,00	ATIVIDADES SAUDE MANTIDAS
2.125	MANUTENCAO DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAUDE	MANTER	1,00	SAUDE PARA TODOS
2.126	PROGRAMA FARMACIA BASICA - BLAFB	MANTER	0,00	MEDICAMENTOS DISTRIBUIDOS
2.127	MANUT. BLOCO MEDIA E ALTA COMPLEXIDADE/REC.POPRIO	MANTER	0,00	SAUDE PARA TODOS
2.128	MANUT. BLOCO MEDIA E ALTA COMPLEXIDADE / ESTADO	MANTER	0,00	SAUDE PARA TODOS
2.129	MANUT. DO BLOCO VIGILANCIA EM SAUDE / REC.PROPRIO	MANTER	0,00	SAUDE PARA TODOS
2.130	MANUTENCAO DO BLOCO VIGILANCIA EM SAUDE / ESTADO	MANTER	0,00	SAUDE PARA TODOS



## MUNICÍPIO DE PINGO D'ÁGUA

### LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS - 2019 DEMONSTRATIVO DAS METAS E PRIORIDADES DA ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

AÇÃO	DESCRIÇÃO	UNIDADE DE MEDIDA	META	RESULTADO ESPERADO
2.131	RECOLHIMENTO DE OBRIGACAO PREVIDENCIARIA	MANTER	1,00	RECOLHIMENTO PREVIDENCIARIO REALIZADO

**PROGRAMA: 0007 ASSISTENCIA SOCIAL COMUNITARIA**

**OBJETIVO: INTEGRAR AS ACOES DE POLITICAS PUBLICAS, VISANDO AREDUCAO DAS DESIGUALDADES SOCIAIS, A INCLUSAO SO C IAL PARA A CONSTRUCAO DE UMA SOCIEDADE JUSTA, COM IGUALDADE E OPORTUNIDADES PARA TODOS.**

AÇÃO	DESCRIÇÃO	UNIDADE DE MEDIDA	META	RESULTADO ESPERADO
1.015	PROJETOS ASSISTENCIAIS	UN	1,00	EQUIPAMENTOS ADQUIRIDOS
2.037	MANUT. DAS ATIVIDADES DA SECRETARIA ACAO SOCIAL	MANTER	1,00	ATIVIDADES ASSISTENCIAIS MANTIDAS
2.041	MANUTENCAO DE PROGRAMAS P/ CRIANCA E ADOLESCENTE	MANTER	0,00	PROGRAMAS MANTIDOS
2.044	MANUTENCAO DO PROGRAMA MINAS OLIMPICA	MANTER	0,00	PROGRAMA MANTIDO
2.045	MANUTENCAO DO CONSELHO TUTELAR	MANTER	0,00	CONSELHO MANTIDO
2.107	MANUTENCAO DOS PROGRAMAS ASSISTENCIAIS - FNAS	MANTER	0,00	ATIVIDADES ASSISTENCIAIS MANTIDAS
2.108	MANUTENCAO DAS ATIVIDADES DO IGD	MANTER	0,00	ATIVIDADES ASSISTENCIAIS MANTIDAS
2.109	MANUTENCAO DAS ATIVIDADES DO PROGRAMA PISO MINEIRO	MANTER	0,00	ATIVIDADES ASSISTENCIAIS REALIZADAS
2.110	MANUT. DO CONSELHO MUNICIPAL DA ASSISTENCIA SOCIAL	MANTER	0,00	ATIVIDADES ASSISTENCIAIS MANTIDOS
2.111	MANUTENCAO DAS ATIVIDADES DO FIA	MANTER	0,00	ASSISTENCIA SOCIAL MANTIDA
2.121	MANUTENCAO DOS PROGRAMAS ASSISTENCIAIS / ESTADO	MANTER	0,00	ATIVIDADES ASSISTENCIAIS MANTIDAS
2.141	MANUT. CONS. M. DIREITOS DA CRIANCA E ADOLESCENTE	UN	1,00	MANTER UNIDADE
2.142	MANUT. DAS ATIVIDADES DA APAE	UN	1,00	MANTER UNIDADE



## MUNICÍPIO DE PINGO D'ÁGUA

### LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS - 2019 DEMONSTRATIVO DAS METAS E PRIORIDADES DA ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

#### PROGRAMA: 0008 APOIO A AGRICULTURA NO MUNICIPIO

OBJETIVO: PROMOVER BENEFÍCIOS AO PRODUTOR RURAL, ATRAVÉS DO ASSOCIATIVISMO, CAPACITAÇÃO E ASSISTÊNCIA TÉCNICA, COMO TAMBÉM MELHORIAS EM VIA DE ACESSO PARA ESCOAMENTO DA SUA PRODUÇÃO.

AÇÃO	DESCRIÇÃO	UNIDADE DE MEDIDA	META	RESULTADO ESPERADO
1.016	PROJETOS AGRÍCOLAS	UN	1,00	PROJETOS AGRÍCOLAS REALIZADOS
2.089	CONTRIBUIÇÃO A EMATER	CONTRIBUIÇÃO	0,00	CONTRIBUIÇÃO REALIZADA
2.090	SUBSÍDIO DO SECRETÁRIO DE AGRICULTURA	REMUNERAÇÃO	0,00	REMUNERAÇÃO MANTIDA
2.091	MANUT. DAS ATIVIDADES DA SECRETARIA DE AGRICULTURA	MANTER	0,00	ATIVIDADES MANTIDAS
2.119	MANUTENÇÃO DO CONVENIO COM IMA	MANTER	0,00	ATIVIDADES AGRÍCOLAS MANTIDAS
2.120	MANUTENÇÃO DO CONVENIO COM O IMA	MANTER	0,00	ATIVIDADES REALIZADAS

#### PROGRAMA: 0010 INFRA-ESTRUTURA URBANA E RURAL

OBJETIVO: PROPORCIONAR INFRAESTRUTURA ADEQUADA, OFERECENDO MELHORIAS NA QUALIDADE DE VIDA DA POPULAÇÃO.

AÇÃO	DESCRIÇÃO	UNIDADE DE MEDIDA	META	RESULTADO ESPERADO
1.019	CONSTR./AMPL. E/OU REF. DO PACO MUNICIPAL	UN	1,00	UNIDADE AMPLIADA E REFORMADA
1.020	ABERTURA, PAV. E CALÇAMENTO DE VIAS URBANAS E RURAL	METROS	1,00	MELHORIAS EM VIAS URBANAS E RURAL
1.021	CONSTR./AMPL. E REF. DE PRACAS, PARQUES E JARDINS	UN	1,00	MELHORIAS DE PRACAS PÚBLICAS
1.022	CONSTR./AMPL. E REF. DE MUROS E PASSEIOS	UN	1,00	MELHORIAS MUROS E PASSEIOS
1.023	CONSTR. AMPL. E REF. PLUVIAIS E FLUVIAIS	UN	1,00	REDE PLUVIAL E FLUVIAL MANTIDAS
1.024	CONSTR. E CONS. DO SISTEMA ESGOTO SANITÁRIO E ETE	UN	1,00	ESGOTO SANITÁRIO MANTIDO
1.025	CONSTR. AMPL. E REF. USINA RECICLAGEM DE LIXO	UN	1,00	CONTROLE AMBIENTAL MANTIDO
1.026	CONSTR./AMPL. E REF. REDES DE ENERGIA ELÉTRICA	UN	1,00	ILUMINAÇÃO PÚBLICA MANTIDA
1.027	ABERTURA E CONSERVAÇÃO DE ESTRADAS VICINAIS	METROS	1,00	ESTRADAS VICINAIS MANTIDAS
1.028	CONSTR./AMPL. E REFORMA DE PONTES E BUEIROS	UN	1,00	PONTES E BUEIROS MANTIDOS
1.029	CONSTR. E REFORMA DE CASAS POPULARES	UN	1,00	CASAS POPULARES CONSTRUÍDAS E REFORMADAS



## MUNICÍPIO DE PINGO D'ÁGUA

### LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS - 2019

#### DEMONSTRATIVO DAS METAS E PRIORIDADES DA ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

AÇÃO	DESCRIÇÃO	UNIDADE DE MEDIDA	META	RESULTADO ESPERADO
1.030	OPERACAO DE CREDITO INTERNA - OBRAS	OPERACAO DE CREDITO	1,00	OPERACAO DE CREDITO REALIZADA
1.032	CONSTR.AMPL. E REF. MODULOS SANITARIOS	UN	1,00	MODULOS SANITARIOS CONSTRUIDOS
1.033	CONSTR.AMPL. E REFORMA DE CAPELA VELORIO	UN	1,00	CAPELA VELORIO CONSTRUIDA
2.133	MANUTENCAO DA INFRAESTRUTURA EM TRANSPORTE-CIDE	MANTER	0,00	INFRAESTRUTURA EM TRANSPORTE MANTIDA

#### PROGRAMA: 0011 CONTROLE E PROTECAO DO MEIO AMBIENTE

**OBJETIVO: APOIAR ACOES ESTRATEGICAS, PLANOS, PROGRAMAS E EMPREENDIMENTOS NA AREA DE MEIO AMBIENTE QUE CONTRIBUAM PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTAVEL DO MUNICÍPIO, VISANDO A COMPATIBILIDADE DO DESENVOLVIMENTO SOCIO-ECONOMICO COM A PROTECAO DO MEIO AMBIENTE**

AÇÃO	DESCRIÇÃO	UNIDADE DE MEDIDA	META	RESULTADO ESPERADO
1.017	PROJETOS AMBIENTAIS	UN	1,00	PROJETOS AMBIENTAL REALIZADO
2.092	SUBSIDIO DO SECRETARIO DE MEIO AMBIENTE	REMUNERACAO	0,00	REMUNERACAO MANTIDA
2.093	MANUTENCAO DA COLETA SELETIVA DE LIXO	MANTER	0,00	CONTROLE AMBIENTAL
2.094	MANUTENCAO DAS ATIV.DA USINA DE RECICLAGEM DE LIXO	MANTER	0,00	CONTROLE AMBIENTAL MANTIDO
2.095	MANUTENCAO DO CONVENIO COM O IEF	MANTER	0,00	CONVENIO MANTIDO

#### PROGRAMA: 0012 CONSERVACAO DE RUAS, AVENIDAS E RODOVIAS

**OBJETIVO: PROMOVER ACOES DE MANUTENCAO DE RUAS E AVENIDAS COM O OBJETIVO DE PROPORCIONAR MELHOR QUALIDADE DE VIDA.**

AÇÃO	DESCRIÇÃO	UNIDADE DE MEDIDA	META	RESULTADO ESPERADO
2.097	MANUTENCAO E CONSERVACAO EM RUAS E AVENIDAS	MANTER	0,00	ATIVIDADES MANTIDAS
2.098	MANUT. DA LIMPEZA PUBLICA E RETIRADA DE ENTULHOS	MANTER	0,00	ATIVIDADES MANTIDAS
2.099	MANUTENCAO DE REDE DE ESGOTO SANITARIO	MANTER	0,00	SANEAMENTO BASICO MANTIDO
2.100	MANUTENCAO DE REDES PLUVIAIS	MANTER	0,00	SANEAMENTO BASICO MANTIDO
2.101	MANUTENCAO DE ESTRADAS VICINAIS E PONTES	MANTER	0,00	ATIVIDADES MANTIDAS





**MUNICÍPIO DE PINGO D'ÁGUA**

**LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS - 2019**

**DEMONSTRATIVO DAS METAS E PRIORIDADES DA ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL**

AÇÃO	DESCRIÇÃO	UNIDADE DE MEDIDA	META	RESULTADO ESPERADO
2.103	MANUTENCAO DA ILUMINACAO PUBLICA	MANTER	0,00	ILUMINACAO PUBLICA MANTIDA
2.104	MANUT. E CONSERVACAO DE PRACAS, PARQUES E JARDINS	MANTER	0,00	ATIVIDADES MANTIDAS
2.105	SINALIZACAO DE VIAS	MANTER	0,00	VIAS SINALIZADAS



Índice Geral

Relatório	Página
Texto da Lei da LDO	3
Anexo - Demonstrativo das Metas Anuais	14
Demonstrativo 2 - Avaliação do Cumprimento das Metas Fiscais do Exercício Anterior	15
Demonstrativo 3 - Metas Fiscais Atuais Comparadas com as Fixadas nos Três Exercícios Anteriores	16
Demonstrativo 4 - Evolução do Patrimônio Líquido	17
Demonstrativo 5 - Origem e Aplicação dos Recursos Obtidos com a Alienação de Ativos	18
Demonstrativo 8 - Margem de Expansão das Despesas Obrigatórias de Caráter Continuado	19
Demonstrativo 9 - Demonstrativo de Riscos Fiscais e Providências	21
Demonstrativo das Metas e Prioridades da Administração	24